

Febase solicita reunião de urgência ao Novo Banco

O anúncio público de encerramento de mais balcões e da saída de mais trabalhadores, sem aviso prévio aos Sindicatos, levou a Febase a pedir uma reunião com caráter de urgência à administração do banco. A Federação acusa a instituição de violar a prática de diálogo e negociação.

Os Sindicatos que integram a Febase foram surpreendidos por notícias preocupantes, que dão conta da decisão do Novo Banco de encerrar mais 55 balcões e promover a saída de cerca de 400 trabalhadores.

Em carta dirigida a António Ramalho, a Federação estranha que “uma decisão com contornos e consequências tão drásticas e perniciosas para os trabalhadores não tenha sido precedida de contactos ou reuniões com a Febase ou qualquer dos seus Sindicatos”.

Lembrando ao presidente do conselho de administração que a Febase e os seus Sindicatos “sempre privilegiaram o diálogo e a negociação coletiva”, evidenciada na sua prática efetiva e não em meras alusões de princípios ou retóricas, considera que, neste caso, “o Novo Banco violou ou interrompeu essa prática de diálogo e negociação com a decisão e a divulgação pública” daquelas medidas drásticas, “ignorando e desconsiderando a Febase e os seus Sindicatos”.

Manifestando a sua surpresa e repúdio pelo sucedido e reafirmando a sua firmeza na defesa dos interesses dos trabalhadores representados pelos seus Sindicatos, bem como a sua disponibilidade para manter convictamente a prática de diálogo e negociação efetivas, a Febase solicita a António Ramalho o agendamento de uma reunião com caráter de urgência para debater a situação laboral no banco.

9 | MARÇO | 2018

O Secretariado da FEBASE



Sindicato dos Bancários
do Centro



Sindicato dos Bancários
do Norte



Sindicato dos Bancários
do Sul e Ilhas



Sindicato dos Profissionais de
Seguros de Portugal



Sindicato dos Trabalhadores da
Actividade Seguradora